

# Mulamba - P.U.T.A.

Tom: G

Em  
 Ontem desci no ponto ao meio dia  
 Eb  
 Contramão me parecia  
 Em Eb  
 Na cabeça a mesma reza

Em  
 Deus que não seja hoje o meu dia  
 Eb  
 Faça a prece e o passo aperta  
 Em Eb  
 Meu corpo é minha pressa

Em  
 Ouviu-se um grito agudo engolido no centro da cidade  
 Eb  
 E na periferia? Quantas? Quem?  
 Em  
 O sangue derramado e o corpo no chão  
 Eb  
 Guria?

Em  
 Por ser só mais uma guria  
 Eb  
 Quando a noite virar dia  
 Nem vai dar manchete (nem vai dar manchete)  
 Em  
 Amanhã a covardia vai ser só mais uma que mede, mete, e insulta  
 Vai filho da puta

E Eb D Db

Painho quis de janta eu  
 Tirou meus trapos, e ali mesmo me comeu  
 De novo a pátria puta me traiu  
 Eu sirvo de cadela no cio

Em  
 E eu corro  
 G  
 Pra onde eu não sei  
 C  
 Socorro  
 B7  
 Sou eu dessa vez

Em  
 Hoje me peguei fugindo  
 e era breu, o sol tinindo  
 Lá vai a marionete

nada que hoje dê manchete (e ainda se escuta)  
 A roupa era curta  
 Ela merecia  
 O batom vermelho  
 Porte de vadia  
 Provoca o decote  
 Fere fundo o corte  
 Morte lenta ao ventre forte

E Eb D Db

Em  
 Eu às vezes mudo o meu caminho  
 quando vejo que um homem vem em minha direção

Não sei se vem de rosa ou espinho  
 se é um tapa ou é carinho  
 o bendito ou agressão  
 E se mudasse esse ponto de vista  
 e o falo fosse a vítima  
 o que o povo ia falar?

Trocando, assim, o foco da história  
 tirando do homem a glória  
 de mandar nesse lugar

Socorro to num mato sem cachorro  
 ou eu mato ou eu morro  
 e ninguém vai me julgar  
 E foda-se se me rasgar a roupa  
 te arranco o pau com a boca  
 e ainda dou pra tu chupar

Eb

Pra ver como é severo o teu veneno  
 Eu faço do mundo pequeno  
 E Deus permita me vingar  
 E Deus permita me vingar  
 E Deus permita me vingar

Em  
 E eu corro  
 G  
 Pra onde eu não sei  
 C  
 Socorro  
 B7  
 Sou eu dessa vez

Em G  
 Morreu na contramão atrapalhando o sábado  
 C B7  
 Agonizou no meio do passeio público  
 Em G  
 Amou daquela vez como se fosse máquina  
 C B7  
 Seus olhos embotados de cimento e tráfego

## Acordes

